



## **INFLUÊNCIA NEOTECTÔNICA NO RELEVO DÔMICO DA BORDA NORTE DA BACIA PARAÍBA, PB**

Fabio Corrêa Alves<sup>1</sup>, Dilce de Fátima Rossetti<sup>2</sup>

<sup>1,2</sup> *Divisão de Sensoriamento Remoto - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE*

A configuração atual da paisagem da Bacia Paraíba, nordeste brasileiro, vem sendo relacionada a atividades neotectônicas. Isto é sugerido pela presença de feições dômicas em terrenos quaternários dominados por depósitos pleistocênicos tardios correspondentes aos Sedimentos Pós-Barreiras, e que se caracterizam por padrões de drenagem anômalos, como treliça recurvado e radial. Esses terrenos sedimentares se destacam na paisagem por ocorrerem em cotas topograficamente mais elevadas do que rochas do embasamento cristalino adjacente. Tais características sugerem que a Bacia Paraíba sofreu inversão devido a esforços compressivos, como também registrado em outras bacias marginais do nordeste brasileiro. Entretanto, a inversão da Bacia Paraíba é uma hipótese que permanece por ser melhor investigada com base em novos dados geológicos e geomorfológicos. O objetivo deste trabalho foi analisar a influência neotectônica no desenvolvimento de feições dômicas quaternárias da borda norte dessa bacia com base em dados de sensoriamento remoto. Para isso, procedeu-se com o cálculo de perfis longitudinais normalizados de dezoito rios principais dessa região, além da análise de concavidade dos canais. Esses dados foram obtidos do modelo digital de elevação de 1 arco-segundo da missão *Shuttle Radar Topography Mission*. A análise de agrupamento dos perfis longitudinais baseada no ponto de concavidade máxima do canal permitiu interpretar três conjuntos de rios com características e estágios evolutivos similares, sendo eles: i) rios com perfis longitudinais anômalos em estágio de transição/ajuste, localizados em áreas dominadas principalmente pelos Sedimentos Pós-Barreiras, onde não ocorrem variações litológicas expressivas; ii) rios com perfis levemente côncavos em estágio de equilíbrio; e iii) rios com perfis côncavos em estágio de equilíbrio. Esses resultados indicam que os rios associados com o relevo dômico desenvolvido em terrenos pleistocênicos tardios na borda norte da Bacia Paraíba exibem perfis longitudinais anômalos, que são compatíveis com a hipótese de seu controle tectônico.

Palavras-chave: Sedimentos Pós-Barreiras; Deformação tectônica; Sensoriamento Remoto.

Agradecimentos: Os autores agradecem à CAPES pela concessão de bolsa de doutorado ao primeiro autor.